

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DA RENDA IRLANDESA NO MUNICÍPIO DE DIVINA PASTORA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

GEOGRAPHICAL INDICATION OF IRISH INCOME IN THE MUNICIPALITY OF DIVINA PASTORA: A SYSTEMATIC REVIEW OF THE LITERATURE

Cleide Mara Barbosa da Cruz¹, Nadja Rosele Alves Batista², Cleo Clayton Santos Silva³

¹Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual- PPGPI

Universidade Federal de Sergipe – UFS – São Cristóvão/SE – Brasil- cmara.cruz@bol.com.br

²Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual- PPGPI

Universidade Federal de Sergipe – UFS – São Cristóvão/SE – Brasil- nrosele.nr@gmail.com

³Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual- PPGPI

Universidade Federal de Sergipe – UFS – São Cristóvão/SE – Brasil- cleoclayton@hotmail.com

Resumo

A renda irlandesa representa um dos patrimônios imateriais do Brasil, na qual se perpetua a construção dos conhecimentos e práticas sobre a produção das rendeiras assegurando a existência desse importante patrimônio. O centro de desenvolvimento dessa renda localiza-se na cidade de Divina Pastora (SE), região turística do polo dos tabuleiros, que ficou conhecida pela peregrinação ao Santuário de Divina Pastora e pela produção de renda irlandesa, à qual é considerada um dos produtos artesanais mais requintados e remotos de Sergipe. Sendo um produto do ecoturismo, no entanto reconhece-se a necessidade de um suporte maior por parte das instituições não governamentais e governamentais, bem como das associações para que seja possível promover o crescimento local e turístico do município e do estado.

Palavras-chave: Divina Pastora; indicação geográfica; renda irlandesa.

Abstract

Irish income represents one of Brazil's immaterial heritage, in which the construction of knowledge and practices on the production of lace makers is perpetuated, ensuring the existence of this important heritage. The center for the development of this income is located in the city of Divina Pastora (SE), a tourist region of the pole of the board, which became known for its pilgrimage to the Divina Pastora Sanctuary and for the production of Irish lace, which is considered one of the artisanal products most exquisite and remote of Sergipe. As a product of ecotourism, however, the need for greater support from non-governmental and governmental institutions, as well as from associations, is recognized in order to promote local and tourist growth in the municipality and state.

Key-words: Divina Pastora; geographical indication; irish lace.

1. Introdução

A importância do artesanato para as comunidades não está relacionada apenas à sua capacidade de geração de uma fonte de renda e desenvolvimento comunitário, mas também pelo valor simbólico, o qual transforma os grupos que são detentores do conhecimento em referência cultural e possibilita a perpetuação do saber. O Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural (PROMOART) possui ações que são de grande valia, pois não só auxiliam no processo de perpetuação e divulgação do artesanato, mas também estimulam os detentores desse saber a promoverem a continuação de suas referências culturais, bem como proporcionam oportunidades de aprendizado por meio do repasse mútuo de conhecimento (SANTOS; BEZERRA, 2013).

No Brasil, a renda irlandesa foi introduzida, inicialmente, na região nordeste por meio das freiras irlandesas que incluíram nas escolas os ensinamentos de técnicas artesanais (AMARAL, 2011). Alguns pesquisadores já chegaram a afirmar que o Estado de Sergipe é o único lugar do mundo onde são elaboradas estas rendas, possuindo elementos culturais capazes de diferenciá-las de outros tipos de rendas (MELLO; SILVA, 2014).

Para Amaral (2011), desde o início do desenvolvimento, a renda foi tomando importância no cenário da cidade de Divina Pastora, localizada no Estado de Sergipe, centro de transmissão da renda irlandesa pelo Brasil. Entretanto, além da cidade de Divina Pastora, existem outras cidades Sergipanas conhecidas pela produção de renda: Laranjeiras, Rosário do Catete, Riachuelo, Santa Rosa de Lima, São Cristóvão e Aracaju (Capital do Estado).

A renda irlandesa tem papel fundamental na identidade local do Município de Divina Pastora (MELLO; SILVA, 2014). Vista como um bem que educa, divulga a realidade histórica e promove o resgate dos dados culturais, promove o reconhecimento e virtudes necessárias para o crescimento do indivíduo como patriota e cidadão (SILVA, 2016). A atividade artesanal voltada a renda irlandesa é uma verdadeira expressão da cultura e transmite a criatividade do homem, na medida em que o desenvolvimento se transforma, despertando a população para buscar as peculiaridades e originalidade da região, onde é possível beneficiar o fluxo turístico (SOUSA, 2015).

A atividade artesanal do município de Divina Pastora é desenvolvida por mais de uma centena de artesãos, sendo a maioria mulheres de diversas idades, o que equivale a praticamente um quarto da mão-de-obra empregada formalmente (SOUSA, 2015). O reconhecimento da renda tornou a sua produção um importante trabalho para a cidade e para o país, sendo o Município de Divina Pastora principal território da produção de renda irlandesa no país (MARTINS; ALMEILDA, 2010).

O registro de Indicação Geográfica (IG) junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) revela-se um importante fator de impacto na comercialização de produtos artesanais, visto que reafirma a qualidade e tradição existentes na produção dos mesmos em uma determinada localidade (MELLO, 2015). Por isso, o registro de IG da renda irlandesa, no modelo de Indicação de Procedência (IP), contribui para origem e qualidade da renda irlandesa produzida na Cidade de Divina Pastora (SE), e confere ao produto um diferencial quando comparado as rendas produzidas em outros estados brasileiros, pois em um mundo globalizado com grande oferta de produtos e serviços de qualidade similar, o diferencial do selo imprime valor e fomenta a cultura local (BIANCHINI; RUSSO, 2019).

Diante do que foi exposto, o trabalho tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a importância do selo de Indicação Geográfica da Renda Irlandesa no município de Divina Pastora (SE).

2. Referencial Teórico

2.1. Renda Irlandesa

De acordo com Amaral (2011) a renda irlandesa é de origem europeia, e se desenvolveu a partir do século XIX no nordeste brasileiro e a partir do século XX, de forma predominante, em Divina Pastora (SE), assim como em outras cidades do Estado de Sergipe. No ano de 1827, as escolas femininas do Brasil incluíram por meio do Decreto Imperial a disciplina Trabalhos Manuais em sua grade curricular, onde promovia o aprendizado de várias técnicas artesanais, incluindo a renda irlandesa, a qual resulta de um processo de transformação do bordado. Inicialmente usava-se apenas tecidos como suporte, os quais foram, gradativamente, sendo substituídos por tramas finas, que são chamadas de rendas.

Amaral (2011) ainda salienta que a renda aparece como um processo de transformação onde são reduzidas as tramas do tecido, ou seja, o tecido desaparece completamente mantendo-se como base apenas o cadarço que dá suporte aos pontos, confeccionada com agulha de costura, linha e cadarço. A renda artesanal requer várias etapas em sua confecção e fazem parte de um processo onde existe criação do desenho. Para confecção das peças são realizadas diversas etapas, sendo o processo mais usual encontrado no Município Sergipano de Divina Pastora pois se trabalha com peças grandes, considerada patrimônio imaterial.

A Renda Irlandesa teve sua origem reconhecida pelos órgãos responsáveis pela conservação e preservação do patrimônio cultural brasileiro como bem cultural imaterial ou intangível do país.

No dia 28 de janeiro de 2009, a renda irlandesa entra para o Livro de Registro dos Saberes do IPHAN como bem cultural, modo de fazer renda irlandesa, tendo como referência o ofício na cidade sergipana de Divina Pastora (AMARAL, 2011). Além disso, a renda irlandesa produzida na Cidade Sergipana também possui o selo de Indicação Geográfica (IG) registrado no INPI, devido a essas particularidades a mesma é reconhecida dentro das possíveis formas de valorização da produção cultural do Brasil. Atualmente, muitos outros pedidos de IG são feitos ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) com intenção de valorizar a produção nacional (SANTOS; DE-BORTOLI, 2018).

Segundo Oliveira (2018) no Brasil a renda irlandesa foi o sexto produto na categoria artesanato a receber a IG, na modalidade Indicação de Procedência, e em Sergipe no período da pesquisa havia sido a única IG do Estado a receber o título concedido pelo INPI, tendo maior destaque nesse período, pois o modo de fazer foi considerado patrimônio imaterial brasileiro.

2.2. Disseminação da Renda Irlandesa no Estado

O Município de Divina Pastora faz parte do foco turístico dos tabuleiros costeiros do Estado, onde é um dos cinco polos turísticos criados pela Secretaria do Estado do Turismo para melhor divisão dos recursos advindos do Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste (MARTINS; ALMEILDA, 2010).

O registro da renda irlandesa como IG instiga o desenvolvimento regional promovendo a geração de renda, a inserção do artesão no mercado de trabalho, principalmente mulheres, bem como protege o patrimônio natural e cultural, entre outros benefícios (BIANCHINI; RUSSO, 2019). A visibilidade do trabalho das bordadeiras do Município de Divina Pastora aparece com atributos de qualidade delineados pela garantia e confiabilidade, os quais assimilam um conjunto de habilidades, técnicas e conhecimentos residentes de uma economia associativista (SILVEIRA; CAMPOS; MIGUEL, 2019).

Em 2000 foi criada a Associação para o Desenvolvimento da Renda de Divina Pastora (ASDEREN), por meio do apoio ao Programa Artesanato Solidário (MELLO; SILVA, 2014). No ano de 2014 o trabalho das rendeiras ganhou pela terceira vez o prêmio TOP100 do artesanato na categoria bordados e rendas. Visto que os clientes da renda irlandesa são historicamente exigentes e o próprio saber fazer da renda irlandesa exige uma atenção com a qualidade, os prêmios e indicações geográficas são fontes que atestam essa qualidade, mas que só se mantêm válidos ao longo dos anos, como no caso da indicação geográfica, com a manutenção de qualidade (FILHO, 2018).

Silva (2016) relata que, a cada ano, milhares de pessoas vão pagar suas promessas na peregrinação ao Santuário de Divina Pastora, e os turistas que por ali estão aproveitam para adquirir as rendas ou apenas observar a arte das rendas irlandesas nos altares, na decoração e nas indumentárias, nas vestes, bem como nos acessórios, como brincos, bolsas, pulseiras e colares. Contudo, houve a disseminação de mercados turísticos de artesanato e tentativa de inserir o artesanato no mercado formal de trabalho no Município Sergipano (MARTINS; ALMEILDA, 2010).

2.3. Desafios para divulgação da Renda Irlandesa

A divulgação das rendas ocorre através de feiras e exposições de artesanato, o que permite que o trabalho seja conhecido e admirado por pessoas de várias partes do Brasil. Entretanto, o alcance desta forma de divulgação é limitado, pois o produto só é visto e comercializado caso esteja na feira ou haja por parte dos consumidores o interesse em visitar o Município que a comercializa (SANTOS; DE-BORTOLI, 2018). O Município de Laranjeiras é outro exemplo, pois, mesmo produzindo a renda irlandesa, o seu potencial turístico e regional sempre foram as festas populares, sendo que a renda nunca foi destaque, porém sabe-se que a renda irlandesa é um legado cultural pertencente ao contexto brasileiro (SILVA, 2016).

Do ponto de vista de Martins e Almeida (2010) a produção de renda visa o desenvolvimento da cidade de Divina Pastora, pois na mesma não há atrativos naturais então a confecção da renda veio ocupar esse espaço ocioso. Para Martins e Almeida (2010) a maioria dos turistas que vem ao estado não tem a oportunidade de presenciar uma rendeira trabalhando em sua renda, porque a cidade de Divina Pastora não é englobada nos roteiros oficiais de turismo cultural existente no estado. Desta forma, é preciso que a comercialização desses produtos seja incentivada para que exista vendas diretamente para turistas, o que pode vir a fortalecer a economia das rendeiras, melhorar a divulgação da renda e o aumento do lucro final.

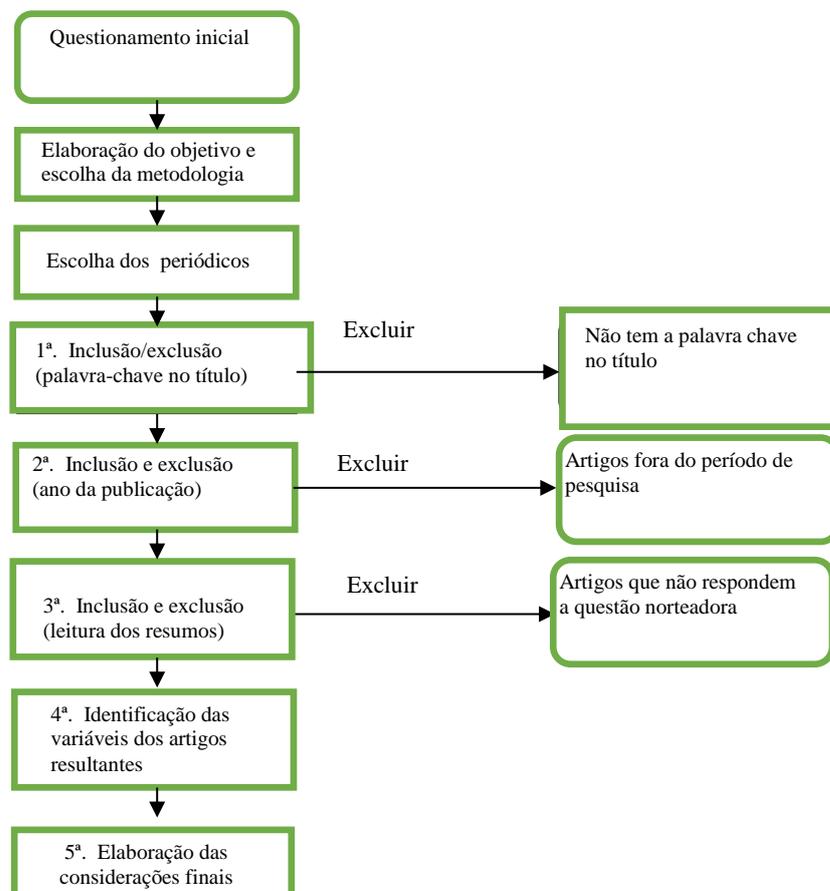
3. Metodologia

A pesquisa consiste numa revisão sistemática da literatura (RSL), a qual utiliza a busca de termos específicos para reunir os estudos científicos e analisar o que está sendo pesquisado sobre determinado tema. Pereira e Galvão (2014) consideram revisões sistemáticas como estudos secundários que possuem sua fonte de dados nos estudos primários, ou seja, os estudos primários são constituídos por artigos científicos que mostram os resultados de pesquisa em primeira mão.

A coleta dos dados ocorreu entre os dias 10 e 14 de fevereiro de 2020 por meio da busca nas plataformas de buscas Science Direct, Scielo, Scopus e Web of Science, através das palavras-chave “Divina Pastora”, “Indicação Geográfica” e “Renda Irlandesa” no idioma português, como disposto no Quadro 1. A justificativa da escolha das bases citadas se deu com o intuito de verificar em bases de dados de grande alcance a relação do tema abordado neste estudo com o conteúdo já existente sobre o assunto, através das palavras-chave mencionadas. Posteriormente foi utilizado a plataforma de busca Google Acadêmico para melhoria dos resultados encontrados.

A seleção dos artigos para participação na pesquisa seguiu um protocolo de critérios que são descritos neste estudo. Os critérios de inclusão adotados foram: a) revisões de literatura ou sistemáticas sobre renda irlandesa; b) textos publicados em português; c) publicações realizadas no período compreendido entre 2009 e 2019; d) título e/ou resumo contendo as palavras-chave de pesquisa. Os critérios de exclusão adotados foram: a) artigos repetidos; b) pesquisas anteriores ao ano de 2009 e pesquisas aceitas e publicadas em 2020; c) título e resumo sem palavras selecionadas ou diferentes do contexto a ser pesquisado.

Figura 1- Processo de protocolo organizado para o estudo



Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

4. Resultados e Discussão

Na busca inicial foram encontrados 188 artigos nas bases de dados, Science Direct (145), Scielo (27), Scopus (13) e Web os Science (03) no espaço temporal de 10 anos. Convém ressaltar que os artigos identificados e escolhidos foi resultado da busca referente as palavras-chave mencionadas na metodologia deste estudo, ou seja, sendo no título ou no corpo do texto para em seguida filtrar o que foi proposto na Figura 1. O Quadro 1 mostra a quantidade resultante de cada palavra chave referente às buscas nas quatro plataformas citadas na metodologia deste estudo.

Quadro 1 – Quantidade de artigos com base nas plataformas de buscas

	Divina Pastora	Indicação Geográfica	Renda Irlandesa
Science Direct	21	120	04
Scielo	01	26	00
Scopus	02	11	00
Web of Science	03	00	00

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

Na primeira fase de inclusão/exclusão apenas 15 artigos foram incluídos, ou seja, somente estes continham alguma palavra chave em artigos com a escrita em português, já eliminando os textos duplicados e/ou repetidos. Indo para a análise dos resumos somente 05 foram incluídos para avaliação do texto completo. A seleção final foi baseada na relevância, elegibilidade e desenho do estudo e nenhum artigo atendia a pergunta norteadora do estudo. Como os 05 artigos incluídos para avaliação do texto completo eram sobre indicações geográficas, mas nenhum remetia a questão norteadora, optou-se por excluir estes, já que ambos não tratavam sobre renda irlandesa e consequentemente não se referia ao município de Divina Pastora, objeto deste estudo.

Dessa forma, como não foi possível relatar sobre o objetivo deste trabalho nas buscas realizadas nas bases citadas, foi feita uma pesquisa no Google Acadêmico para verificar a existência de alguma escrita sobre rendas irlandesas no município de Divina Pastora e se continha algum trabalho mostrando sobre a importância do selo de Indicação Geográfica desta. Foi observado que existem escritas recentes referente ao tema proposto, porém ainda pouco estudado por pesquisadores.

Dentro da busca temporal (2009 – 2019), utilizando a palavra-chave “Divina Pastora”, foi exibido um total de 928 resultados. Já com a palavra-chave “Indicação Geográfica”, foram encontrados 4.160 resultados. Por fim, na palavra-chave “Renda Irlandesa”, 223 resultados foram

expostos. Dessa forma, foi utilizada a palavra-chave “Divina Pastora” “Indicação Geográfica” “Renda Irlandesa” em uma única busca, obtendo assim 44 resultados.

Quadro 2 – Variáveis dos artigos correspondentes à questão norteadora

Título	Autores	Palavras chave	Revista	Ano	Método
Impactos da Indicação Geográfica sob a Ótica do Artesão	Adeline Amorim Santos, Robelius De-Bortoli	Renda Irlandesa; Desenvolvimento Socioeconômico; Divina Pastora; Indicação Geográfica	Revista INGI - Indicação Geográfica e Inovação	V. 2, n. 3 (2018)	Bibliográfico e de campo
Indicação geográfica e as associações de rendas e bordados do nordeste do Brasil	Ilka Maria Escalante Bianchini, Suzana Leitão Russo, Norberto Nuno Pinto Dos Santos	Indicação geográfica, artesanato, perfil das associadas.	Revista INGI - indicação geográfica e inovação	V. 3, n. 4 (2019)	Bibliográfico descritivo, documental e de campo.
Propriedade Intelectual e Desenvolvimento Regional: Artesanato com Indicação Geográfica no Brasil	Ilka Maria Escalante Bianchini, Suzana Leitão Russo	Indicação Geográfica; Geração de Renda; Associações de Artesanato	Revista INGI - Indicação Geográfica e Inovação	V. 3, n. 2 (2019)	Bibliográfico descritivo e documental
Finos Fios, Renda de Agulha... Uma alternativa de trabalho, múltiplos olhares para a qualidade	Rogério Zanon da Silveira Ana Claudia Borges Campos Marcelo Calderari Miguel	Artesanato. Mulheres. Patrimônio Cultural. Avaliação da qualidade. Servqual	Desenvolvimento Em Questão	V. 17 n. 49 (2019): out./dez	Descritivo, quantitativo e qualitativo

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

Os resultados excluídos apresentam apenas 09 artigos que foram para análise dos resumos. Após a fase dos resumos 04 artigos mostram em seus textos possíveis respostas à questão norteadora da pesquisa em questão. O Quadro 2 mostra características referentes a esses registros de artigos encontrados.

O Quadro 2, resultante das variáveis dos artigos correspondente à questão norteadora da busca, inicialmente tratada em seus critérios de inclusão e exclusão, mostra que apenas quatro estudos atendiam parcialmente à questão norteadora deste estudo, cujo objetivo principal, além da realização da revisão sistemática sobre a importância do selo de IG da Renda Irlandesa, era realizar uma análise deste selo ter capacidade potencializadora sobre o desenvolvimento do Município de Divina Pastora.

Para os autores dos artigos em destaque no Quadro 2 dentre os fatores potencializadores referente a capacidade de Divina Pastora sobre o desenvolvimento do município, Santos e De-Bortoli (2018) confirmam, com os resultados de sua pesquisa bibliográfica e de campo, que não houve alteração no poder de compra ao longo de 5 anos de IG, sendo a Renda Irlandesa considerada ainda como complemento financeiro, ou seja, não é a fonte principal das entrevistadas.

Conforme os autores Bianchini, Russo e Dos Santos (2019), através da sua pesquisa documental e de campo, um desinteresse das mulheres mais jovens em aprender e fazer rendas e bordados foi mostrado, e dessas rendeiras e bordadeiras entrevistadas, o rendimento mensal familiar é de até 01 salário mínimo, mostrando uma participação efetiva das mulheres na economia do município.

Referenciando Bianchini e Russo (2019) em sua pesquisa bibliográfica descritiva e documental sobre artesanato com IG no Brasil, foi reconhecido a importância do selo para as associações de artesanato e para o desenvolvimento regional, com enfoque maior nas associações de artesanato, mostrando que estas são constituídas por artesãos com baixa escolaridade e de baixa renda, mantendo a classe feminina como maioria.

Silveira, Campos e Miguel (2019) apresentam, em seu estudo de caráter descritivo, qualitativo e quantitativo, o trabalho desenvolvido pelas rendeiras do Município de Divina Pastora com destaque a produção de renda irlandesa como produto do ecoturismo. Este sugere que os construtos tangíveis e empáticos são atributos da qualidade, com implicações comerciais, acadêmicas e socioculturais referente ao contexto do patrimônio cultural e a arte de saber fazer das mulheres.

Os quatro artigos analisados ajudam a compreender que existe a necessidade desse tipo de estudo de forma continuada, ou seja, percebe-se que vem aumentando gradativamente as escritas sobre essa temática e que um destaque maior cientificamente se faz necessário pois como essa produção das rendas no município é diária, sempre existirão novos dados para atualização de pesquisas nesta área referenciada.

Com as referências bibliográficas encontradas nas quatro fontes de buscas citadas na metodologia deste, não foi possível realizar a análise proposta pois não haviam publicações que

suprissem os critérios de inclusão e exclusão, ou seja, ao filtrar com base nestes, nenhum artigo referenciava a questão norteadora deste estudo.

5. Considerações Finais

Divina Pastora é uma cidade sergipana que apresenta como destaque a produção de renda irlandesa, produto do ecoturismo. Esta por sua vez tem a necessidade de um suporte maior pelas instituições não governamentais e governamentais, bem como das associações, para que seja possível promover a importância do selo de Indicação Geográfica, e crescimento local do município e estado.

Como as buscas nas bases de dados citadas na metodologia deste estudo não foi possível chegar ao objetivo proposto, através de buscas no Google Acadêmico foi notado alguns artigos que mostram a potencialização da renda irlandesa como IG e como fonte de renda para as artesãs entrevistadas pelos pesquisadores expostos da discussão referente ao trabalho. Se notarmos os anos das publicações, é possível identificar que esse tipo de estudo vem crescendo a pouco tempo, já que foi considerado o período referente a 2009 – 2019, como inicialmente estudado, e as bibliografias discutidas são atuais.

Os artigos analisados demonstram a necessidade de estudos como este, pois é necessário atualizar as pesquisas voltadas a renda bem como sua influência no município sergipano. Vale ressaltar que a justificativa por verificar no Google Acadêmico foi para busca de periódicos que tratam do assunto e a realização de um filtro fidedigno, não descartando que, como nas quatro bases citadas foi impossível trabalhar no proposto, surge a comprovação da necessidade de estudos científicos nessa área para complementar os já existentes e citados nos resultados e discutidos neste trabalho.

Por fim, sugere-se para trabalhos futuros um foco com base na questão turística baseado na produção das rendas irlandesas, buscando realizar e/ou aplicar entrevistas/questionários com a população a fim de obter respostas sobre o aumento do número de turistas na visitação da cidade e correlacionar se existe um fator comum que mostra uma base na exposição e venda do artesanato em questão, verificando se o número de turistas aumentou ou diminuiu no estado de Sergipe por conta da produção de renda no município de Divina Pastora.

Referências

AMARAL, J. L. A produção de renda irlandesa e seu aprendizado em Campos dos Goytacazes/RJ. **Dissertação de Mestrado, UNIRIO, 2011.**

- BIANCHINI, I. M. E.; RUSSO, S. L. Propriedade intelectual e desenvolvimento regional: artesanato com indicação geográfica no Brasil. **Revista INGI**, 2019.
- FILHO, E. S. A. Estratégias da ASDEREN para o desenvolvimento da renda irlandesa em Divina Pastora sob a perspectiva da estratégia como prática social. **Trabalho de Conclusão de Curso, UFS**, 2018.
- MARTINS, E. S. M.; ALMEIDA, M. R. P. Ecoturismo, qualidade de vida e artesanato de renda irlandesa em Sergipe. **ComCiência**, 2010.
- MELLO, J. C. Na trilha do INPI: Registro de indicação geográfica (IG) e inovação no artesanato brasileiro. **Ideias e Inovação**, 2015.
- MELLO, J. C.; SILVA, E. P. S. Artesanato da renda irlandesa em Sergipe: histórias de vida, histórias de ofício. **Revista História, Histórias**, 2014.
- OLIVEIRA, H. S. Fios, lacês e INPI: histórias de vida e indicação geográfica (IG) na renda irlandesa em divina Pastora (SE) (2000-2017). **Dissertação de Mestrado, UFAL**, 2018.
- PEREIRA, M. G., & GALVÃO, T. F. (2014). Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 23, 369-371.
- SANTOS, J. V.; BEZERRA, R. F. Atuação do PROMOART em terras sergipanas: polos Divina Pastora e Poço Redondo. **Revista de Extensão Universitária da UFS**, 2013.
- SANTOS, A. A.; DE-BORTOLI, R. Impactos da indicação geográfica sob a ótica do artesão. **Revista INGI**, 2018.
- SILVA, E. P. S. E como salvaguardar esse patrimônio? A arte da produção de renda irlandesa nos cenários históricos de Divina Pastora-Se e Laranjeiras-Se. **Boletim Historiar**, 2016.
- SILVEIRA, R. Z.; CAMPOS, A. C. B.; MIGUEL, M. C. Finos fios, renda de agulha... Uma alternativa de trabalho, múltiplos olhares para a qualidade. **Editora Unjuí, Desenvolvimento em questão**, 2019.
- SOUSA, M. E. F. A. A potencialização da renda irlandesa como ferramenta para o desenvolvimento local do Município de Divina Pastora em Sergipe. **Artigo de Mestrado, UFS**, 2015.